



Instituto Unidos de Paraisópolis

Quem é o fundador?

- ◆ Na infância, Acácio teve sua **vida impactada** e transformada através de **projetos sociais**. Ele teve acesso a oportunidades e ensino de qualidade, o que o permitiu viajar pelo Brasil com diversos artistas, e até mesmo ministrar aulas de ritmos brasileiros em outros países.
- ◆ Foi durante essa jornada que Acácio percebeu o poder transformador das ações sociais e das oportunidades na vida de uma comunidade.

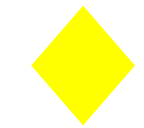
“

Eu sou o que nós somos

”



Quem é o fundador?



Em 2019, após a tragédia do baile funk em Paraisópolis, que resultou na morte de 9 pessoas, Acácio sentiu ainda mais a urgência de agir. Foi assim que surgiu o Unidos de Paraisópolis, inicialmente em um espaço cedido por uma amiga e frequentado por diversos alunos de percussão.

COTIDIANO

Massacre de Paraisópolis: os 21 minutos da ação da PM que deixou 9 mortos



Quem é o fundador?

- ◆ Formada pela Escola Superior de Propaganda e Marketing interessou-se por projetos de impacto social engajando-se em trabalhos na África do Sul e Tailândia. Retornando ao Brasil, em 2017 ingressou no universo de produção de eventos culturais gratuitos, responsável pela captação de recursos e integração marca/propósito/experiência nas entregas do projetos.
- ◆ Após uma reportagem na Veja SP, Catherine Nakiri se conectou ao músico e assim juntaram forças e fundaram o projeto.

“
Eu sou o que nós somos
”

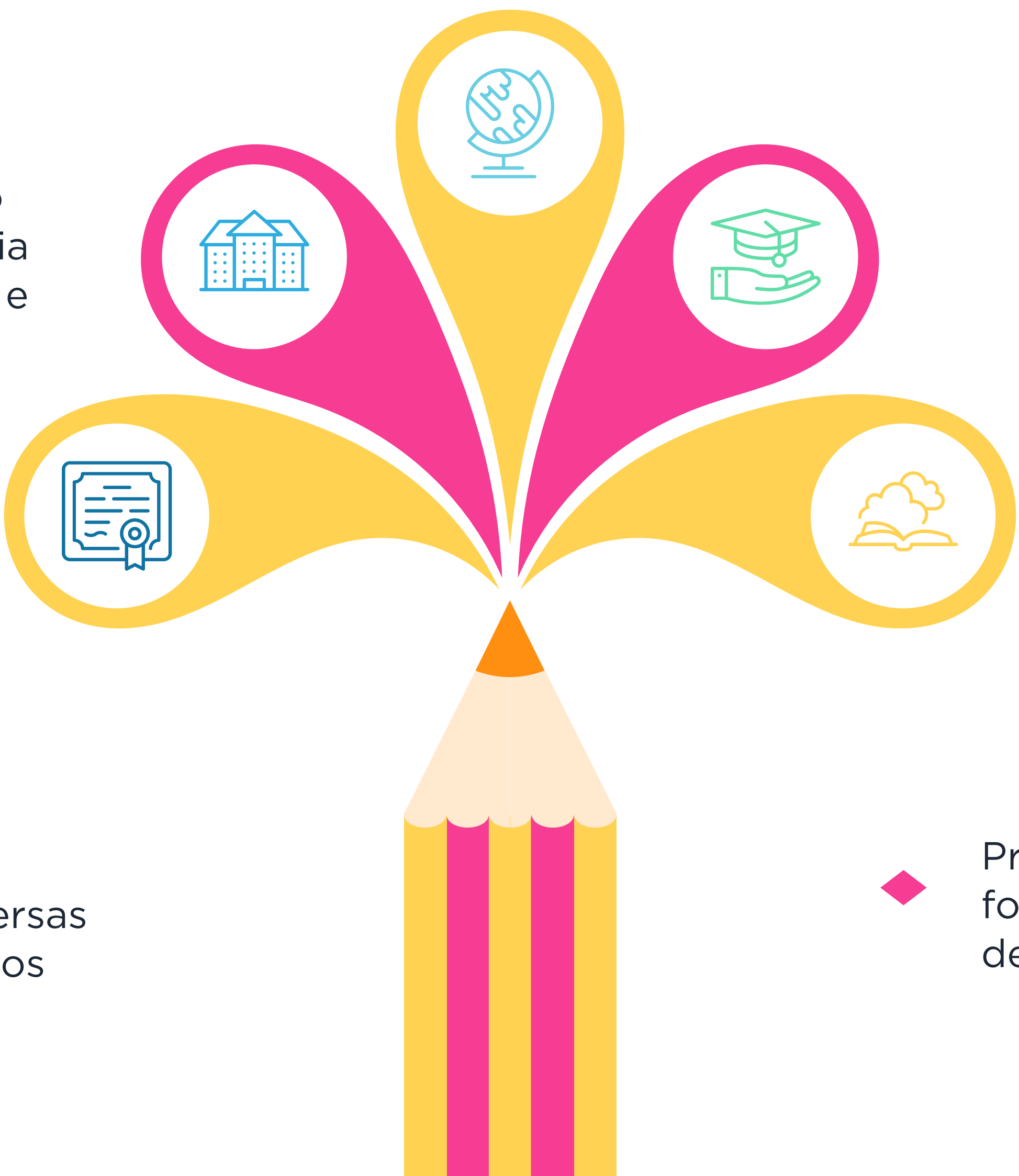




Começar é o **primeiro passo** para
escrever uma **linda história.**



Quem somos?

- 
- ◆ Somos um HUB social que promove capacitação por meio da música, educação, tecnologia e artes, visando inclusão social e resgate cultural.
 - ◆ Oferecemos aulas gratuitas de percussão para crianças, adolescentes e jovens.
 - ◆ Proporcionamos acesso a diversas manifestações culturais e ritmos brasileiros.
 - ◆ Nosso objetivo é estimular o desenvolvimento social, a educação musical e o despertar artístico.
 - ◆ Promover protagonismo cultural e formando futuros multiplicadores dentro das comunidades.

◆ Paraisópolis, uma das maiores favelas de São Paulo, é um **caldeirão cultural onde a influência da cultura afro-brasileira**, incluindo o samba, é profundamente enraizada na identidade local.

◆ O Instituto visa desempenhar um papel vital na expressão cultural e na vida cotidiana dos moradores de Paraisópolis, servindo **como um veículo de resistência, celebração e expressão de identidade.**





"O conhecimento é como um jardim: se não for cultivado, não pode ser colhido."

- Provérbio Africano

PARAISÓPOLIS CARECE DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

“O distrito onde fica Paraisópolis também fica em primeiro lugar em toda a cidade **com o maior tempo de espera para matricular uma criança na creche**. Não possui **nenhum equipamento público** de cultura, enquanto no Morumbi a média é de 5,83 equipamentos para cada 100 mil habitantes e o bairro conta até com um museu. Esses dados oficiais são referentes ao ano de 2018 e foram compilados no Mapa da Desigualdade, da Rede Nossa São Paulo.”



RESISTÊNCIA NA PANDEMIA

Continuidade das aulas remotas através de vídeos e dicas nas redes sociais e canal do projeto.



"É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança"



A retomada das atividades presenciais e a divulgação do trabalho do projeto, resultaram na chegada de novos voluntários e empresas dispostos a **colaborar com a comunidade.**

**HOJE TEMOS MAIS
DE 140 ALUNOS E
DIVERSOS TIPOS DE
CURSOS!**



NA IMPRENSA...



Projeto musical ensina ritmos brasileiros a crianças e jovens de Paraisópolis

OCTUBER 20, 2019

Um tambor, cujo som remete às batidas do coração, ecoará por meio dos bits e bytes virtuais nas redes sociais pontualmente às 18 horas neste sábado, 3. Esse som, um ijexá, ritmo dos blocos de afuné da Bahia, será tocado pela percussionista Simone Souz em parceria com o professor Acácio Reis e os alunos da escola Unidos de Paraisópolis. A dupla dará início a live-filme *Impeto: Quem Jamais se Esqueceria*, um roteiro com a participação de 14 atrações, entre grandes nomes da música brasileira, escritores, pensadores e artistas do bairro de Paraisópolis. Serão cerca de duas horas de filme, entre as atrações gravadas e as participações ao vivo.

A lista é extensa e nela constam nomes como: Gilberto Gil, Chico César, Maria Gadú, Orquestra Filarmônica de Paraisópolis, Francis e Olivia Hime, Elza Soares e Flávio Renegado, entre muitos outros. O evento também

JORNAL NACIONAL

Comunidade de Paraisópolis, em SP, conta com a arte para tentar trazer leveza durante a pandemia

O pavilhão social de Paraisópolis, na Zona Sul de São Paulo, tem centralizado ações sociais durante a pandemia, sem deixar de estimular a cultura na comunidade.

Por *Jornal Nacional*
TV 3, 20h30 e TVNC - Atualizado às 19h30



Paraisópolis aposta na arte para levar o dia a dia mais leve

veja São Paulo

Clique e Assine a partir de R\$ 5,95/mês

Cidades

Aprendiz de maestro que usava lápis para treinar ganha batuta

Após ler reportagem da Veja sobre Paraisópolis, Ernesto Niemeyer comprou o instrumento para o jovem Acácio Reis

Por *Sérgio Queiroga* / Atualizado em 31 fev 2020, 15h55 - Publicado em 13 set 2019, 06h00



Niemeyer (à dir.), após apresentar Acácio: "Você quer mais?" Alexandre Sacchi/veja SP

PARCERIAS...



Depoimentos



Depoimentos



Depoimentos





@unidosdeparisopolis
www.unidosdeparaisopolis.com.br